XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Modelos de Avaliação de Impactos Econômicos de Eventos e Turismo: Uma revisão bibliográfica das metodologias

Douglas Schmitt[1]

Resumo
O Turismo de Eventos desponta como uma oportunidade de melhorar os níveis de empregos e renda do destino turístico do local e promover o desenvolvimento das cidades que sediam. Os estudos sobre os impactos econômicos de eventos e turismo têm ganhado importância nos últimos anos e são realizados a partir da utilização de diferentes metodologias de avaliação. Neste sentido, o objetivo deste artigo é realizar uma análise bibliográfica sobre a evolução das metodologias de pesquisa e os modelos de avaliação de impacto econômico utilizados na área de o turismo e eventos. O método utilizado foi a revisão sistemática da literatura sobre a evolução das pesquisas que abrangem o Turismo de Eventos e Impacto Econômico do Turismo, contemplando as abordagens metodológicas usadas pelos autores, além de seus principais resultados e contribuições. A análise dos artigos teve como objetivo identificar os modelos e métodos de avaliação de impacto econômico de eventos e de turismo tendo o *Input-Output* (I-O), *Computable General Equilibrium* (CGE) *e Cost Benefit Analysis* (CBA) como os mais comuns utilizados nos artigos. A contribuição do artigo foi no sentido de identificar o que vem sendo investigado com relação a impactos econômicos de eventos e do turismo e seus diferentes contextos e como essas pesquisas podem auxiliar em estudos futuros, além de seus limitadores. Com a analise dos artigos foi constatada a utilização de três principais métodos de avaliação dos impactos econômicos, sendo o I-O, CBA e CGE. A escolha do modelo deve ser baseada em um amplo estudo realizado na área, os objetivos da pesquisa e os dados que serão possíveis obter ou que estejam disponíveis para a pesquisa. Cada um dos métodos tem seus pontos positivos e negativos e o I-O após a análise da bibliografia se mostrou como o mais indicado e factível para a realidade de atuação. Através dos artigos analisados em diferentes contextos foi constatado que a ferramenta de análise I-O possui limitações, mas que para a realidade de festivais e eventos é a mais apropriada.

Palavras-chave: Impacto Econômico; Turismo de Eventos; *Input-Output; Cost-Benefit Analysis; Computable General Equilibrium*

[1]Mestrando em Turismo pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil.
http://lattes.cnpq.br/0762335143481731
douglasschmitt@oi.com.br